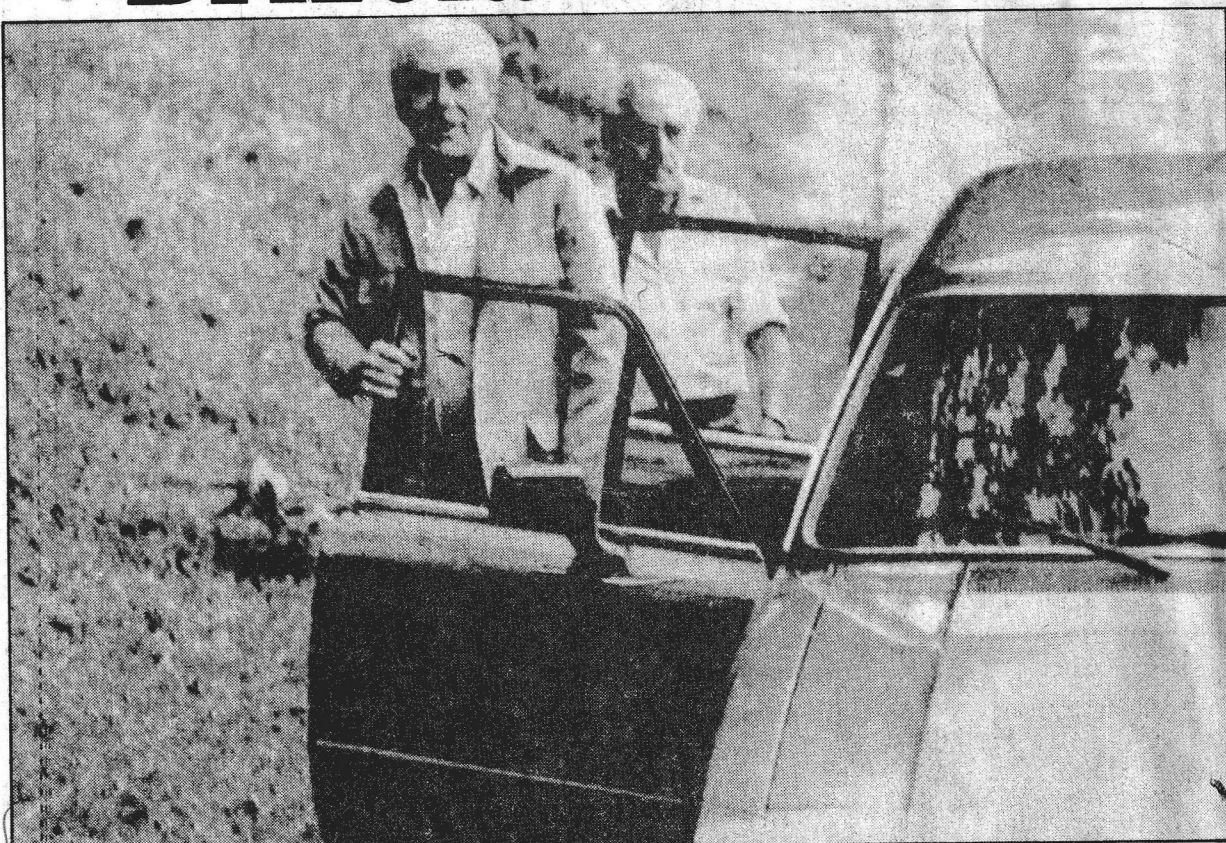


Brizola não reconhece a vitória de Lula



Brizola, ao sair de seu sítio em Itaipava, ontem.

Fotos: Francisco Alves/AE

O candidato do PDT, Leonel Brizola, não reconheceu ontem a vitória de Luís Inácio Lula da Silva na disputa pela segunda vaga do segundo turno das eleições presidenciais. "Não reconhecemos vitória de ninguém. Não confiamos nesta apuração provisória do TSE", disse Brizola no início da noite, na entrada de seu sítio em Itaipava, na região serrana do Rio. Ele quer aguardar a apuração documental do TSE, que consiste na contagem dos boletins das juntas, a ser concluída somente no dia 27. Brizola recorreu ao exemplo das últimas eleições presidenciais da Argentina, onde se observou uma diferença de três pontos percentuais entre as duas apurações feitas pela Justiça Eleitoral. O PDT pretende convocar para os próximos dias uma convenção nacional para decidir os rumos futuros do partido.

Leonel Brizola comentou que na hipótese de a apuração documental confirmar a atual tendência, uma possível aliança com o PT deverá partir do candidato Luís Inácio Lula da Silva. Ontem, o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, ligou para o sítio de Itaipava e conversou com Brizola. O pedetista ressaltou, nessa conversa, que não quer "intermediários" no caso da aliança PT/PDT. "Esta aliança terá que se dar em torno de um programa. Vamos discutir pontos como os Cieps", antecipou Brizola. Ele acrescentou ser necessária tam-



Timóteo: espera em vão.

bém uma "discussão" sobre a permanência do senador José Paulo Bisol na condição de vice da chapa do PT.

Depois de ficar o fim de semana recolhido em seu sítio, Brizola garantiu ter extraído lições desta sucessão: "A direita é competente, colocou no segundo turno seu candidato e a Igreja mostrou sua força", afirmou Brizola, referindo-se nesta última citação à participação da Igreja progressista na campanha de Lula. Brizola foi cauteloso ao responder se estará no palanque do PT pelos próximos dias. "Esta é a minha tendência, mas o segundo turno só pode ser convocado quando a apuração documental do primeiro for concluída. Não podemos atropelar as atuais apurações."

Na avaliação de Leonel Brizola, tanto o PDT quanto o PT saem "debilitados" desta disputa por

uma vaga no segundo turno. Brizola justifica esta sua impressão argumentando que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, conseguiu obter larga vantagem sobre o PT e o PDT. Na conversa com os jornalistas, diante da entrada do sítio, e com os militantes do PDT que foram a Itaipava, Leonel Brizola garantiu que não será "nenhuma tragédia" a derrota do PDT nesta eleição. "Não vamos morrer por isso", disse ele, garantindo que não encerrará sua carreira política. "Os Brizola só largam a rapadura depois dos 90 anos." Leonel Brizola fará em janeiro 68 anos.

Durante toda a tarde de ontem, cerca de 50 brizolistas aguardaram a saída do candidato na porta do sítio "do Chumbinho". Num Escort amarelo, chegou no início da tarde uma visita inesperada: O ex-deputado pedetista Agnaldo Timóteo, que fez campanha para o candidato do PDS, Paulo Maluf. Timóteo esperou durante uma hora e 15 minutos para ser recebido pelo candidato do PDT, mas sua tentativa foi frustrada. Recebido com vaias pelos brizolistas, retirou-se apressadamente. Pouco depois, chegava ao sítio, onde Brizola recolhera-se com a mulher Neusa Goulart na sexta-feira, o filho caçula do casal, João Gotardo. Alguns assessores do candidato, ao contrário de sua esperança com a apuração documental, admitiam a derrota para Luís Inácio Lula da Silva.